



Cruz Alta



Junho
2017

Edição nº 148- Ano XV
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



VISITA DO SANTO PADRE CANONIZAÇÃO DOS PASTORINHOS

Páginas centrais

Pe Armindo e Pe
Jorge, 21 anos de
Sacerdócio



Página 7

Diácono Joaquim
Craveiro, 12 anos
de Diaconado
Entrevista



Páginas centrais



DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

4 DE JUNHO, IGREJA DE SÃO MIGUEL

Valorização da
Palavra de Deus:
objectivo para próxi-
mo ano pastoral



Página 3

ORDENAÇÃO DIACONAL DE VASCO D'AVILLEZ

DIA 2 DE JULHO
NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
ÀS 15H30



Página 15

Festas da Abrunheira
9 a 12 de Junho



Página 7

Dia de São Pedro
29 de Junho





Editorial
José Pedro Salema

Continuar Maria, em Junho

Fiquei emocionado com o que vivemos este mês em Fátima!

Este mês que dedicamos a Maria, enche-me com uma ternura muito

especial, por Nossa Senhora, pela minha mãe, por todas as Mulheres que têm sido importantes para mim, que têm servido, com o seu carinho e amor, de ajuda nos momentos de maior fraqueza e de solidão da minha Vida. E assim, ao lado da Mãe de Jesus, consigo imaginar a minha mãe da terra, que, sempre com muita ternura, me ensinou a rezar junto dela para chegar mais perto de Maria, para chegar mais perto de Deus.

Ensina-me Maria, a simplicidade de aceitar o meu dia-a-dia, com a força que soubeste inventar, com a dor que ousaste guardar, com o Amor da certeza do Caminho, de que é essa, e nenhuma outra, a maneira de chegar ao Pai.

Ensina-me Maria, a ver alegria em tudo o que eu fiz e que, assim, possa eu conquistar o Céu ... aqui na terra!

Ensina-me Maria, a ser verdadeiro discípulo, como nos recordou o Papa Francisco em Fátima "É de Maria que aprendemos o verdadeiro discípulo".

Com este espírito Mariano,



avancamos! Debaixo do Sol de Junho, o Verão aproxima-se. Mas a nossa Caminhada evangélica prossegue.

O Espírito do Pentecostes estimula-nos a acolher, tal como os Apóstolos, o fogo e o ardor que se sentem ao escutar as palavras de Jesus. Meu Deus, cria em mim a necessidade de também imitar os teus gestos de amor, de forma a também poder espalhar este calor ardente à volta dos que me rodeiam.

Uma semana depois celebramos a Santíssima Trindade, que recorda o imenso Amor entre o Pai e o Filho, que o Espírito Santo veio deramar sobre nós.

No final do mês, recordamos o S. João (dia 24), que nos diz "Deus ama-te!". Somos parte daquilo que Ele mesmo é: A Sua vida é a nossa vida!

Ainda antes de acabar o mês, festejaremos S. Pedro e S. Paulo, pilares da Igreja. Que eles me iluminem, assim como Maria, a imitá-los na sua extraordinária fé em Cristo.

Que o Verão nos aqueça e nos aproxime de Cristo!



Os Nossos Padres

Pe. João Inácio

"Ser Católico é ser Mariano"

**"SER CATÓLICO É SER MARIANO"
"NÃO PODIA DEIXAR DE VIR AQUI VENERAR A VIRGEM MÃE ..."**

As frases que servem de cabeçalho deste meu pequeno texto de reflexão foram pronunciadas pelo nosso Papa Francisco, aquando da sua visita peregrina a Fátima, por ocasião da celebração do centenário das aparições e consequente canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta.

Foi uma passagem para nós muito positiva, tendo deixado ecos de reconhecimento e de gratidão até mesmo fora do universo católico. Porém, a sua vinda como peregrino não deixou de ser também uma presença de pastor; por isso na sua mensagem podemos encontrar muitos ensinamentos.

Tomei a liberdade de eleger as afirmações acima transcritas, para fixarmos a nossa atenção nas implicações e desafios espirituais e pastorais que elas encerram.

"SER CATÓLICO É SER MARIANO". Esta afirmação do Papa Francisco, já tinha sido feita no passado recente pelo Papa emérito Bento XVI, no seu discurso aos membros da Congregação Mariana Masculina de Regensburg, a 28 de maio de 2011. Na altura

o Papa dizia que "a catolicidade não pode existir sem uma atitude mariana, que ser católico significa ser mariano, que isto significa o amor à Mãe, que

na Mãe e pela Mãe encontramos o Senhor." Por sua vez o Papa Francisco vem até nós como peregrino e repete-nos a mesma coisa, lembrando-nos, desse modo, o lugar singular que Maria ocupa na nossa Igreja e, por conseguinte, na vida dos cristãos. Ora, aí está o desafio: como sentimos a presença de Maria na nossa vida pessoal, familiar e comunitária? Em algumas comunidades paroquiais só se reza a Nossa Senhora nos meses de maio e outubro! O que fazemos para que na catequese aos nossos meninos e jovens se inculca a devoção mariana? Afinal, como também dizia o Papa Francisco, Maria é Mãe e Mestra da nossa vida espiritual. Portanto, é necessário não colocarmos de parte a dimensão mariana da nossa vida de fé. Não se trata de pieguices ou coisas do género, mas sim, de uma relação esclarecida com quem nos ensina a conhecer e a amar Jesus.



"NÃO PODIA DEIXAR DE VIR AQUI VENERAR MARIA...". Nesta afirmação papal vejo um apelo implícito a olharmos para o santuário de Fátima como algo verdadeiramente sério, (é a sexta vez que Fátima recebe uma visita papal), porque em Fátima veneramos Maria, a primeira que seguiu Cristo pelo caminho estreito da cruz dando-nos o exemplo e não a Santinha a quem se recorre para obter favores a baixo preço, rematava o Santo Padre.

São palavras que nos desafiam e nos encorajam. É importante que não caiam em saco roto, mas que façam eco para bem da nossa vida espiritual e pela paz nos lares, nas comunidades e no mundo.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima interceda por todos nós! São Francisco e Santa Jacinta ensinai-nos a ser crianças espirituais que anseiam incessantemente pelo leite materno de Deus.

Até breve!



A melhor parte
Diác. Joaquim Craveiro

Amor louco de Deus

Omês de Junho é dedicado à celebração do Coração de Jesus. Celebrar o Coração de Jesus é celebrar o amor de Deus pelos homens. No coração de Jesus temos todo o amor divino, pois, Ele é Filho de Deus e assim todo o amor humano elevado à máxima perfeição, pois, Jesus é verdadeiro homem, filho de Maria.

O coração é símbolo da pessoa, da sua riqueza interior, da sua personalidade, é símbolo daquilo que o ho-

mem faz semelhante a Deus, o Amor. Deus é Amor (1Jo 4, 8), Deus só ama e tudo o que faz é amar, no Coração de Jesus descobrimos esse amor louco e apaixonado por cada homem e mulher, pela humanidade. Em cada página do Evangelho encontramos sempre o coração do Redentor que ama sem medida cada pessoa.

O Coração de Jesus, como ensina o Papa S. João Paulo II, é fonte da civilização do amor. É esta civilização do

amor que queremos construir, construindo um mundo novo, uma nova humanidade, famílias novas, paróquias novas pela acção do Espírito Santo.

Vamos aprender a ser apóstolos do Coração de Jesus. Acreditas que Jesus e o seu amor são salvação para este mundo, solução para a humanidade? Leva-O ao coração de cada homem, porque num coração universal tem de haver lugar para todos, homens e mulheres.



Centro Pastoral do Linhó Festa do Pai Nosso

Foi com muita alegria, que no passado dia 7 de Maio, as crianças do 2º Volume da Catequese do Centro Pastoral do Linhó, celebraram a Festa do Pai Nosso.

Começámos com um caloroso acolhimento a todas as crianças, pais e familiares que se quiseram juntar a nós neste dia, e que foram muitos!

No acolhimento, cantámos e depois rezámos a oração que Jesus nos ensinou, na certeza de que cada frase do Pai Nosso seria rezada, "tocando" cada um, no seu coração.

Na sala, foi apresentado pelos pais um pequeno teatro, que consistia num diálogo entre Deus e uma senhora que rezava apressadamente a

oração do Pai Nosso. A voz de Deus interrompia a oração da senhora, lembrando-a da importância de cada frase, fazendo-a pensar no verdadeiro sentido das palavras desta oração, conduzindo-a a uma reflexão mais profunda.

Em algumas partes desse diálogo, fez-se silêncio absoluto, porque cada uma das crianças ia apresentando uma faixa com um atributo ao Pai, partilhando com toda a simplicidade, o que cada uma queria dizer: Pai Santo, Pai de Amor, Pai de Bondade e Pai do Perdão.

Terminámos, reflectindo e partilhando em grupo: Que "tempo" temos nós para rezar a este Pai? E os pais, que "tempo" têm para rezar com

os vossos filhos?

Na Eucaristia, ao som do cântico de entrada, as crianças seguiram felizes em cortejo, levando nas mãos as faixas que diziam: Pai Santo, Pai de Amor, Pai de Bondade e Pai do Perdão, colocando-as por baixo da palavra "Pai Nosso", que estava junto do altar.

Todas elas participaram intensamente esta eucaristia, com muita alegria, mas também com muita tranquilidade. Escutaram as leituras atentamente, rezaram e acompanharam os cânticos e desafiadas pelo Padre Jorge subiram ao altar, e junto dele e de frente para toda a comunidade, rezaram com toda a confiança a oração que Jesus nos ensinou - o Pai Nosso. ■



Valorização da Palavra de Deus

O Patriarcado de Lisboa quer valorizar a Palavra de Deus na pastoral da diocese e na programação do próximo ano 2017-2018. A reflexão sobre esta temática, ligada à receção da Constituição Sinodal de Lisboa (CSL), foi o tema central do novo Conselho Presbiteral do Patriarcado, reunido nos dias 23 e 24 de Maio no Seminário dos Olivais.

Assim, cultivar maior presença da Palavra de Deus na vida orante, formar grupos bíblicos, procurar que a Palavra de Deus presida aos grupos na pastoral, proporcionar o estudo bíblico, incentivar a formação de leitores, retomar a Exortação Apostólica do Papa Bento XVI sobre a Palavra de Deus, 'Verbum Domini', foram algumas das interpelações que surgiram nesta reflexão com o objetivo de concretizar

o nº 38 da CSL, que servirá de temática para o próximo ano pastoral, dentro do triénio 2017-2020.

Depois do Sínodo Diocesano, reunido em dezembro de 2016, e a partir da publicação da CSL, foram apurados, nos últimos meses, alguns objetivos concretos para o próximo triénio ('Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a fé', para 2017-2018; 'Viver a liturgia como lugar de encontro', para 2018-2019; 'Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias', para 2019-2020;) e um objetivo transversal a todos os anos ("Fazer da Igreja uma rede de relações fraternas").

Em comunicado ao Conselho Presbiteral, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, salientou que "tudo o que a Constituição Sinodal de Lisboa oferece nos seus



setenta números é para receber e praticar" mas, assinala que, os números a que correspondem estas temáticas, "maioritariamente escolhidos pelas vigararias e outros grupos, serão ponto de partida para tudo o mais".

Tendo em conta que a realidade da diocese é muito diversificada, "não parece viável nem desejável uma programação muito detalhada e uniforme", observa D. Manuel Clemente, sublinhando que as sugestões programáticas para a receção da Constituição Sinodal de Lisboa sejam aplicadas "conforme a criatividade de cada uma das realidades pastorais do Patriarcado. ■

Peregrinação à Terra Santa

Terra Santa são os locais bíblicos e onde Jesus viveu e deu a vida por nós. É o mais antigo local de peregrinação dos cristãos. E é um sítio aonde, quem tiver possibilidade, vale a pena ir pelo menos uma vez na vida. Ao escutar os textos bíblicos passa-se a ter esses espaços como referência.

A Unidade Pastoral de Sintra está a organizar uma peregrinação à Terra Santa de 22 a 29 de Agosto de 2017.

Neste momento já temos o grupo completo, e faremos uma reunião no dia 15 de Julho, um sábado, às 11h, em Sintra, para quem quiser conhecer o grupo, receber algumas noções sobre o país que vamos visitar e tirar dúvidas sobre a viagem. Para já importante que todos tratem do passaporte, se não o tiverem com validade de alguns meses.



Contributo Paroquial das Famílias

O Contributo Paroquial ou Cóngrua é uma oferta anual que as famílias cristãs devem fazer à sua Paróquia para sustentar a evangelização, permitir a conservação das igrejas e casas pastorais e garantir a remuneração dos sacerdotes e dos funcionários de cartório e limpeza.

Em tempos foi sugerido que oferecessem o equivalente aos rendimentos de um dia do ano, mas não há um valor estipulado, devendo cada família decidir em consciência o contributo que poderá dar.

É importante os fiéis tomarem consciência de que as paróquias vivem exclusivamente das ofertas dos fiéis e de outra forma não será possível financiar as actividades pastorais.

Durante o mês de Maio foi distribuído o envelope próprio para fazer este donativo que poderá ser entregue no cesto do peditório de qualquer igreja da UPS, e no domingo que cada família julgar mais conveniente. ■

Resultado das Renúncias Quaresmais de 2017

Foram enviados para o Patriarcado os seguintes montantes, fruto da renúncia quaresmal das nossas comunidades cristãs:

Paróquia de Santa Maria e São Miguel: 1.307,00€

Paróquia de São Pedro: 900,44€

Paróquia de São Martinho: 744,22€

A renúncia deste ano foi destinada pelo nosso Bispo à remodelação da ala B do Seminário dos Olivais, que irá receber mais seminaristas de várias dioceses de Portugal e de outros países de missão.



1.ª Comunhão

Catequista Eunice Antunes

No passado Domingo, dia 21 de maio, as crianças da nossa Unidade Pastoral, fizeram a sua 1.ª comunhão, nas celebrações eucarísticas que decorreram no Linhó, S. Pedro e S. Miguel.

As crianças viveram este dia intensamente, desejosas de dizer o seu sim a Jesus e de O receberem nos seus corações.

Para prepararem este grande encontro com Jesus, na véspera, realizaram na

Igreja de S. Pedro a sua 1.ª confissão. A celebração penitencial, que contou também com a participação dos pais, decorreu num ambiente propício à reflexão, convidando crianças e adultos a pensarem nos seus atos; num segundo momento, a sós com um sacerdote, as crianças experimentaram pela 1.ª vez a verdadeira alegria do perdão, o abraço reconfortante do Pai misericordioso.

Na celebração da 1.ª comunhão, as crianças, com a

simplicidade que lhes é característica, mostraram-se muito felizes e conscientes do amor de Deus por elas. Logo no início da celebração, os nossos meninos realizaram um gesto de grande carinho por Jesus, oferecendo-Lhe cada um uma flor, como símbolo do amor e da alegria que sentiam, colocando-a

junto ao altar.

Assim, comprometidas com o seu amigo Jesus e com uma vontade imensa de corresponder também ao seu amor, as crianças deram este grande passo, deixando-O entrar e participar ativamente nas suas vidas.

Demos assim as boas vindas a estas crianças que a partir de agora passarão a celebrar a Eucaristia em toda a sua plenitude, todos os Domingos.



Agora a palavra aos mais pequenos... Neste dia senti...

Uma grande alegria e Jesus a entrar mais no meu coração, para me ajudar em tudo o que preciso. (António Louro)

Uma alegria imensa porque estou com Jesus. (Martim Marques)

A presença de Jesus, ainda mais forte no coração. (Gabriel)

Felicidade, porque estou mais perto de Jesus. (Manuel)

Jesus no meu coração. (Pedro Marques) e (Guilherme)

Que completei mais uma etapa no caminho para Jesus. (Matilde)

Alegria, porque Jesus está mais perto de mim. (Maria Nunes)

Muita felicidade, paz e amor no coração. (Tomás)

Igreja aconselha «vivamente» a inscrição na disciplina de Moral

É importante o contributo da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) para uma educação de qualidade, que se dirige a todas as dimensões da pessoa.

“Esta disciplina acompanha o aluno na descoberta da orientação no caminho da vida. Nesse sentido, oferece referências e ajuda a definir critérios para construir uma existência plena assente nos valores da verdade, da dignidade, da fraternidade, da participação ativa na construção da justiça e da paz na sociedade”, afirma D. Manuel Pelino.

Explica também que a EMRC procura “cultivar a dimensão espiritual” da existência humana, a vida interior “assente na capacidade de escuta, de meditação e de diálogo com Deus”, com a consciência e com os outros.

Neste contexto, acrescenta, a disciplina onde funciona bem “promove a relação comunitária” no ambiente escolar e social.

“A designação católica não se refere apenas a uma instituição (Igreja Católica), mas ao espírito do catolicismo enviado por Cristo a congregar todos os povos, nações e culturas numa grande e única família”.

A educação “é obra comunitária” e, entre todas as comunidades educativas, “deve ser reconhecido protagonismo à família”.

“Os conhecimentos e as boas classificações são, certamente, importantes mas não chegam. São igualmente indispensáveis os hábitos de trabalho, a boa relação, a retidão, a capacidade de colaborar no bem comum, a responsabilidade e o gosto pela vida”.

D. Manuel Pelino explica ainda que educar é “ajudar” o aluno “a sair da concha”, “a abrir-se à realidade e aos outros e a fazer caminho para a perfeição” e é preciso estar atento a influências como o egoísmo, o narcisismo, a inveja, a violência e “outras imperfeições”.

Quando se aproxima o final do ano letivo 2016/2017 e um novo período de matrículas, os pais devem estar atentos a esta oferta das escolas.

Adaptado de “agência.ecclesia.pt”, CB/OC



MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico
Miguel Forjaz, Médico

Pneumonia

A pneumonia é uma infeção dos pulmões, concretamente dos alvéolos, que são pequenos sacos de ar e do próprio tecido pulmonar que os envolve. Muitos milhões de pessoas morrem desta doença todos os anos. A pneumonia pode ser muitas vezes uma doença terminal em pessoas de idade, enfraquecidas, por sofrerem de outras doenças crónicas. É, também, a infeção mortal mais comum que se adquire nos hospitais.

A pneumonia, geralmente, é devida à inalação de microrganismos, especialmente bactérias vírus, ou fungos, embora, nalguns casos, possa surgir através do sangue directamente através de uma infeção próxima. Há pessoas mais susceptíveis a sofrerem desta doença. Neste grupo incluem-se os diabéticos, os alcoólicos, os fumadores crónicos, portanto, portadores de bronquite crónica, os doentes com insuficiência cardíaca, os idosos, e as pessoas com o sistema imunológico deficiente.

Os sintomas comuns são

a tosse produtiva, ou não, dor no tórax, febre, por vezes falta de ar, sintomas estes que se podem prolongar por vários e longos dias. Estes sintomas podem variar, dependendo da extensão da infeção pulmonar e do respectivo microrganismo causador.

O diagnóstico é confirmado através da realização do Rx do tórax, podendo o doente ser tratado em casa, se a condições que apresenta assim o permitirem. Nos casos mais complicados o doente terá de ser internado. A identificação do microrganismo responsável através do exame bacteriológico da expectoração, ou de outros exames laboratoriais é feita em regime de internamento hospitalar. No entanto, em cerca de metade dos doentes não se chega a identificar o microrganismo responsável.

A bactéria mais frequente causadora de pneumonia é o pneumococo (*Streptococcus pneumoniae*). Este tipo de pneumonia (pneumocócica) começa geralmente com um resfriado ou uma gripe. Existe

a vacina que é aconselhada a todos os doentes de maior risco incluídos no grupo acima descrito, com a salvaguarda dos imunodeprimidos. Apresenta uma proteção eficaz em cerca de 70% dos vacinados. O *Staphylococcus Aureus* é outra bactéria causadora de pneumonia, menos frequente e que tem a particularidade de desenvolver resistência aos antibióticos, exigindo-se maior atenção clínica e um internamento eventualmente mais prolongado.

As crianças sofrem de pneumonias devidas especialmente a vírus. Destes são frequentes o vírus sincicial respiratório, o adenovírus, e o da gripe. Merece especial atenção, pela actualidade, o vírus do sarampo. Também o *Haemophilus Influenza* é um agente muitas vezes responsável.

Existem outros microrganismos causadores de pneumonias, diferentes, menos frequentes, e que podem também causar a morte nalguns casos. São chamadas as pneumonias atípicas.

Merece uma referência a doença do Legionário, provocada pela bactéria *Legionella*. Esta bactéria vive na água e é transmitida pela inalação da evaporação dessa água contaminada, por exemplo, através das canalizações do ar condicionado. Foi identificada em 1976, quando ocorria um congresso da American Legion num Hotel. Nesse congresso muitos membros adoeceram, donde o nome da doença. Cerca de 4% de casos das pneumonias mortais são devidas à *Legionella*.

A pneumonia é a principal causa de mortalidade na criança em todo o mundo, segundo a OMS. Por ano mor-

rem cerca de 1,2 milhões de crianças com menos de cinco anos, muitas delas nascidas em países sub-desenvolvidos, onde a vacina não chega e os cuidados de saúde são insuficientes.

Em Portugal a taxa de mortalidade hospitalar é de cerca de 30/100.000 habitantes. Dada a elevada mortalidade desta doença, deve ser feita a prevenção através da administração de vacinas. Concretamente, a da gripe, anualmente, da vacina do *Haemophilus Influenza* tipo B nas crianças, e nos doentes de risco, especialmente os idosos, da vacina pneumocócica. ■



Construindo um mundo melhor

Tomás Salema, Caminheiro

Oescutismo consiste em contribuir para a educação dos jovens, na procura de construir um mundo melhor. E como tal, os Caminheiros, a secção dos escuteiros mais velhos, não foge ao princípio, e por isso há uns meses atrás decidimos fazer uma actividade, com este mesmo princípio em mente, um pouco mais prática. Foi então que com a ajuda do nosso amigo Bruno, pertencente à Protecção Civil de Sintra, fomos até às piscinas do Quartel dos Bombeiros de Sintra onde tivemos uma pequena-grande aula, dentro de água, sobre como nos devemos comportar em vários tipos de situações de socorro. Penso que todos nós saímos de lá a sentir-nos um bocadinho nadadores-salvadores, com uma nova capacidade de resgatar alguém dentro de água. E isto para dizer que o nosso objectivo, acima de qualquer outro, é construir um mundo melhor. ■



'As aparições de Fátima' na obra de Maria Amélia Carvalheira

retirado do site do patriarcado

A igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, recebe, até 15 de outubro, a exposição 'As aparições de Fátima' na obra da escultora Maria Amélia Carvalheira, organizada no contexto do Centenário das Aparições.

A escultora de arte sacra Maria Amélia Carvalheira (1904-1998) tem diversas obras na Cova da Iria e na cidade de Fátima, como a Via-Sacra dos Valinhos, o conjunto escultórico do Anjo de Portugal e os pastorinhos, seis estátuas da Colunata do santuário mariano ou no Seminário do Verbo Divino e outras casas de congregações religiosas. De destacar que a escultura de Nossa Senhora de Fátima presente no local da aparição de 19 de agosto de 1917 é também da autoria da artista natural de Gondarém, Vila

Nova de Cerveira.

Recorde-se que a igreja de Fátima, em Lisboa, também tem um presépio, de 24 peças em barro policromo, executado em 1958 por Maria Amélia Carvalheira, que faleceu a 31 de dezembro de 1998, na capital portuguesa.

A escultora de arte sacra

ganhou, em 1949, o Prémio de Artes Plásticas 'Mestre Manuel Pereira', para a escultura 'São João de Deus' e, em 1992, foi condecorada com o 'Pró Ecclesia et Pontífice', atribuída pela Santa Sé, e com o Grau de Comendadora da Ordem de Mérito pelo então Presidente da República, Mário Soares. ■



Recolha alimentar para Centro de Apoio ao Sem Abrigo



No dia 14 de maio, cerca de 500 jovens do Rotaract, o programa para jovens da maior ONG do mundo, o Rotary International, juntaram-se para levar a cabo uma Recolha Nacional de bens alimentares em mais de 30 lojas Pingo Doce de norte a sul do País, com destino ao CASA.

O Rotaract é um programa para jovens líderes dos 18 aos 30, com o objetivo de capacitar jovens com ferramentas de liderança e criar oportunidades para incrementar os seus conhecimentos, tendo em vista o desenvolvi-

mento de um forte sentido de cidadania responsável, através do serviço à comunidade, promoção dos valores de compreensão mundial e paz internacional.

Esta Recolha Nacional foi uma iniciativa dos jovens rotaractistas de Portugal, e tem como objetivo ajudar as mais de 10 Delegações Regionais do CASA existentes em Portugal, e divulgar o movimento que visa promover a paz e o serviço à humanidade.

No domingo, dia 14 de maio, durante todo o dia, o Rotaract Club de Sintra com o apoio do Interact Club de



Sintra, esteve presente na loja Pingo Doce do Fórum Sintra, a promover a Recolha Nacional de bens alimentares não perecíveis, para apoiar



o Centro de Apoio ao Sem Abrigo, da Delegação de Cascais.

Foi com SUCESSO que se terminou o dia, com mais de



uma dezena de caixas cheias de bens alimentares e produtos de higiene.

“Não espere ter muito para compartilhar um pouco”



Crónica: Familiarmente Falando

ACISJF

Digital na família

Há vários anos atrás, o padre Rego contava a história de uma aldeia onde a bicicleta chegara pela primeira vez. Num Domingo de manhã. A miudagem correu atrás da novidade, também os homens e finalmente as mulheres. Conclusão: o padre ficou sozinho na igreja para a celebração da missa. Rapidamente o sacerdote fez saber que a bicicleta era obra do diabo e que quem a usasse ou fosse atrás dela seria excomungado.

Fazia sentido, há alguns anos, falar da evolução da família: as pessoas tinham deixado de se sentar em círculo para conviver à refeição para se sentarem em U, com a televisão no centro das atenções.

Hoje correm suficientes anedotas sobre computadores e telemóveis a ocupar a centralidade quando a família se reúne à refeição, em casa ou no restaurante, sabendo todos nós que muitas vezes é a única ocasião em que se reúne.

As anedotas e os muitos artigos educativos não têm conduzido a resultados benéficos, nem para as famílias, nem para as crianças e jovens.

Fala-se agora do jogo da Baleia Azul, ninguém sabe do que se trata, mas se os pais perguntarem aos filhos, muitos saberão. Muitos pais nem necessitam perguntar, tal é a certeza que eles têm que o seu filho não é desses.

Há crianças e jovens, pelo mundo fora, normalmente pelo mundo civilizado, rico e com bom nível de vida, a passar por sofrimento, morte, abusos sexuais e de outros tipos. Os pais infelizmente só se apercebem, quase sempre, quando são contactados pelas autoridades ou pelos serviços de emergência médica. A Baleia Azul não é a pior coisa – pelo menos por agora – porque infelizmente há demasiado tempo as crianças e jovens vêm sendo corrompidos perante a passividade dos pais.

Como não se pode salvar o mundo todo de uma só vez – aliás, só Jesus salva! – deixamos uma sugestão para pais e educadores:

- Televisão no quarto, com livre acesso e porta fechada: nem pensar!
- Computador no quarto com acesso à Internet, ou em qualquer local da casa: só controlado. Se os pais não sabem como controlar, peçam ajuda especializada em informática.

- Telefones no quarto à noite? Para quê?

Estas coisas não são negociáveis, nem resolvem os problemas, mas podem ser um notável ponto de partida, em especial se ocorrerem com outra medida, essa salvadora:

- Oração em família, todos os dias, à noite, ou consoante as especificidades de cada família.

Orlando de Carvalho

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

PENHA LONGA – SINTRA

5 Junho 2017 (segunda-feira)

11.00h Missa de Nossa Senhora da Saúde

21.00h Missa e procissão das velas



Túnel
RESTAURANTE

Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:

*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*

Às Quintas Feiras:

*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

Aos Domingos:

*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro*

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS
DA
SAPA
Cant. N.º 508 172 187

QUEIJADAS DA SAPA SINTRA
Volta do Duche, 12
Tel. 21 9230493
SINTRA
PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Celebrar o Dom do Diaconado e do Sacerdócio

No próximo dia 26 de Junho, a nossa Unidade Pastoral de Sintra unir-se-á ao nosso Diácono Joaquim Gonçalves Craveiro que celebra o seu 12º aniversário de ordenação diaconal, e no dia 29, aos nossos sacerdotes, Pe. Armindo Elias dos Reis e Pe. Jorge Manuel Louro Ribeiro Doutor que comemoram o 21º aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Vamos unir-nos a eles para darmos graças a Deus pelo dom do ministério que lhes foi concedido e, com eles e por eles rezar para que desempenhem a sua missão com dedicação, à imagem de Cristo, o Bom Pastor, Único e Eterno Sacerdote.

Aproveito a oportunidade para convidá-lo(a) a refletirmos juntos e muito sucintamente sobre o sacramento da Ordem. Para tal, socorremo-nos dos documentos oficiais da nossa Igreja nomeadamente o Novo

Catecismo da Igreja Católica.

O Catecismo da Igreja Católica ensina-nos que a Ordem é o sacramento através do qual continua na Igreja a missão que Cristo confiou aos Apóstolos, e por isso mesmo, é o sacramento do ministério apostólico; Existem três graus do referido sacramento: episcopado (Bispos), presbiterado (Presbíteros) e o diaconado (Diáconos). Porém, destes três, apenas os dois primeiros (episcopado e presbiterado) participam de forma ministerial no sacerdócio de Cristo, sendo que o diaconado se destina a ajudá-los e a servi-los. Assim, o termo "sacerdote" aplica-se apenas aos bispos e aos presbíteros e não aos diáconos. (CIC. 1536, 1554)

O episcopado é a plenitude do sacramento da Ordem, pois, os bispos são os transmissores do múnus apostólico, a eles se confere o poder de santifi-

car, ensinar e governar. Desse modo, os bispos representam de forma eminente e visível, o próprio Cristo, Mestre, Pastor e Pontífice. (CIC.1555, 1558)

O presbiterado é o grau do sacramento da Ordem unido ao episcopado; por ele, os presbíteros são constituídos cooperadores dos bispos para o desempenho perfeito da missão apostólica que Cristo lhes confiou. Portanto, os presbíteros, embora consagrados à imagem de Cristo, sumo e eterno sacerdote, para pregar o Evangelho, ser pastores dos fiéis e celebrar o culto divino, dependem dos bispos no exercício do seu poder por não possuírem a plenitude do pontificado. (CIC.1562-1564)

Finalmente, o diaconado é o grau inferior ou inicial do sacramento da Ordem. Os diáconos são ordenados não em vista do sacerdócio, mas do serviço; no entanto são ministros

da Igreja de Deus chamados a servir quer na vida litúrgica e pastoral, quer nas obras sociais e caritativas. (CIC.1569)

Esta é a natureza do diaconado permanente ao qual pertence o nosso querido Diácono aniversariante.

Para terminar, importa lembrar que os presbíteros e diáconos não são enviados às comunidades para fazer as vontades individuais, particulares, dos seus membros, nem tão pouco para fazer as vontades próprias, mas sim para concretizar na vida da comunidade, a vontade de Deus em comunhão com os seus legítimos superiores.

Cristo, Sacerdote Eterno do Pai e único Bom Pastor, abençoe os nossos aniversariantes cumulando-os dos seus dons para que sirvam com alegria o povo a eles confiado.



+Cuidados Sensil - Calor Intenso – Medidas de Prevenção para Idosos

Nuno Silva, Sensil® | Apoio Domiciliário

A exposição a calor intenso agride o organismo podendo conduzir à desidratação, ao agravamento de doenças crónicas, a um esgotamento ou a um golpe de calor.

Os idosos estão particularmente vulneráveis, sobretudo os portadores de doenças crónicas e doenças mentais, obesos, acamados, se tomam muitos medicamentos, se possuem pele clara e/ou muitos sinais.

Como se proteger do sol e do calor

1. Hidratação:

- Mesmo que não sinta sede beba entre 1,5L e 2L de água por dia (cerca de 8 copos);

- Pode optar também por chás, leite e sumos naturais sem açúcar;

- Beba regularmente pequenas quantidades várias vezes ao longo do dia;

- Evite bebidas que aumentam a desidratação: alcoólicas, gaseificadas, com cafeína, ricas em açúcar ou quentes;

- Se tiver epilepsia, doenças cardíacas, renais ou do fígado, ou problemas de retenção de líquidos, deve consultar o seu médico antes de aumentar o consumo de líquidos.

2. Alimentação:

- Faça refeições leves, com pouca gordura e pouco condimentadas;

- Prefira sopas, vegetais, fruta e p.e. queijo fresco;
- Coma poucas quantidades de cada vez mas várias vezes ao dia.

3. Vestuário:

- Use roupa solta, leve e de cores claras, preferencialmente de algodão;
- Use chapéu ou lenço que cubram nariz, pálpebras e orelhas, e óculos escuros.

4. Em casa:

- Procure manter-se dentro de casa ou em locais à sombra, frescos e arejados 2 a 3 horas por dia;
- Corra as persianas ou portadas e mantenha o ar a circular durante o dia e abra as janelas durante a noite;

- Use menos roupa na cama, sobretudo em doentes acamados;

- Se tiver o corpo muito quente tome um duche de água tépida.

5. Na rua:

- Evite a exposição directa ao sol, especialmente entre as 11h e as 16h;
- Utilize protector solar (índice superior a 30). Aplique em toda a pele 30 minutos antes da exposição solar, e repita a aplicação a cada 2 horas e/ou sempre que transpire em demasia ou tome banho;
- Se for à praia faça-o nas primeiras horas da manhã ou ao fim do dia;
- Evite fazer exercício físico ou outras atividades que

exijam muito esforço;

- Evite estar de pé durante muito tempo, especialmente em filas e ao sol.

6. Viagens de automóvel:

- Viaje nas horas de menos calor ou de noite e evite percursos longos;
- Cubra as janelas do veículo com telas apropriadas para não dificultar a condução;
- Não feche totalmente as janelas, a não ser que tenha o ar condicionado ligado.

Estas são apenas algumas indicações para que o envelhecimento seja saudável, com qualidade de vida e autonomia.

Festas de Santo António da Abrunheira

9 a 12 de Junho

Em Destaque

11 de junho:

16:00 horas Eucaristia seguida de procissão

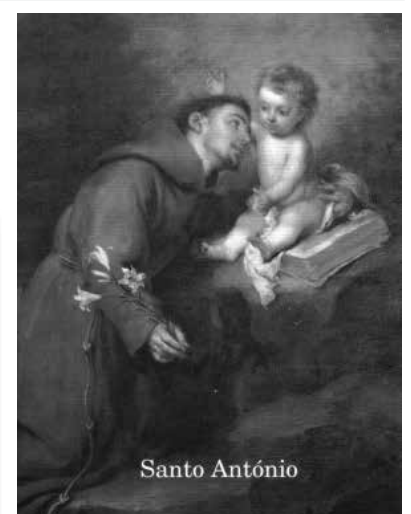
20:00 horas Marchas Populares

21:30 horas Concerto - Magos do Ritmo

12 de junho:

20:30 horas Marchas Populares

21:00 horas Concerto - Tiago Portinha



Santo António

DIÁC. JOAQUIM CRAVEIRO - ENTREVISTA

12 ANOS DE DIACONADO

- Como descobriu a sua vocação para o diaconado?

Quero em primeiro lugar agradecer a vossa lembrança por desejarem saber um pouco mais sobre mim. Nestes seis anos que estou em Sintra é a segunda entrevista que me é feita. Mas vamos à pergunta: o diaconado permanente não é propriamente uma vocação pessoal mas um chamamento, convite se assim o desejarmos, por parte da Igreja através do pároco. Chamamento que se vai consolidando ao longo dos anos de preparação (5 anos) levando a uma decisão final que é a aceitação ou não da ordenação.

- Como é que a família reagiu a esta vocação nomeadamente a sua esposa?

No meu caso a família aceitou bem a nossa decisão, pois ela é dada com o consentimento da esposa. Sendo eu antigo seminarista e guardando boas recordações desse tempo, não tinha também ficado com saudades do altar, mantendo-me, contudo ligado à Igreja. A Lurdes nos anos oitenta, estando nós em Fátima, chama a minha atenção de um livro sobre o Diaconado Permanente, mas não liguei. Ela foi sempre a grande incentivadora desta realidade que veio anos mais tarde a acontecer, criticando-me até por eu não ter dado o passo mais cedo. Quanto às esposas quero salientar que são cúmplices neste chamamento como disse mas pouco acompanhadas por parte da hierarquia da Igreja. É uma falha que até ao momento ainda não foi superada e muitas sofrem com isso! Outras vão-se habituando!

- Como tem sido a sua experiência do ministério diaconal em Rio de Mouro e agora em Sintra?

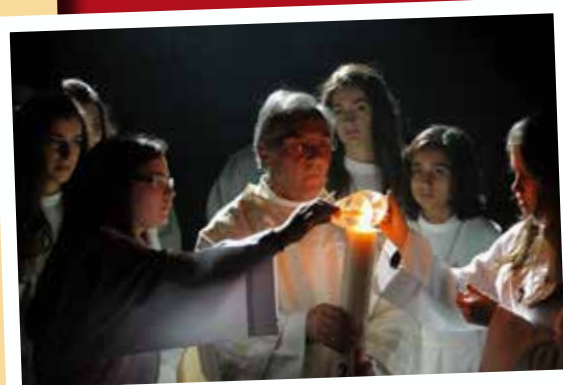
O meu ministério diaconal começou em Rio de Mouro, paróquia que me propôs para o diaconado e onde estive seis anos. Foram anos de descoberta, de caminho a fazer, de relações novas com a paróquia, com o pároco, com as pessoas. Comunidade muito diversificada, mas dinâmica, inovadora e jovem. Quando cheguei a Sintra senti-me um intruso até porque vim substituir um colega e sentia a comunidade agarrada ao seu passado (padres, diáconos). Com o tempo fui percebendo estas realidades (S. Pedro, S. Martinho, S. Miguel, arredores) como distintas mas unidas. Ao fim destes seis anos em Sintra sinto-me na minha casa, na minha comunidade, sinto-me em família. Termina com o ditado popular: Sintra ou se gosta ou se odeia; eu amo Sintra na paisagem e nas suas pessoas.

- O que gosta mais de fazer como diácono?

Sou diácono por chamamento da Igreja, sinto-me diácono pelo ministério vivido com intensidade própria. Gosto de receber as pessoas, dialogar com elas, comunicar a alegria de me sentir amado por Deus e de o fazer em nome da Igreja. Celebrar o Baptismo dá-me um gozo especial por conduzir um novo ser para a Família de Deus.

- Balanço destes 12 anos.

Numa palavra resumo estes 12 anos: sou feliz, sinto-me feliz e reconheço que tenho contribuído alguma coisa para ajudar os outros a serem felizes também. Pela Graça de Deus sinto-me instrumento nas Suas mãos para servir os irmãos.



PROCISSÃO DAS VELAS E CANTATA

Na noite de sexta-feira, dia 5 de Maio, teve lugar a procissão de velas, para toda a Unidade Pastoral de Sintra. A procissão começou na igreja de S. Pedro de Penaferrim às 21h e percorreu as pitorescas ruas até à igreja de S. Maria. A procissão foi presidida pelo pároco, Padre Armindo e, durante o trajecto, rezou-se o Terço do Rosário.

Ao chegar à igreja de S. Maria, houve uma bela Cantata, sobre o tema da mensagem de Fátima, pela Escola Diocesana de Música Sacra.

As muitas pessoas que participaram (a igreja de S. Maria estava completamente cheia) gostaram da iniciativa e valorizaram o ambiente de oração que se viveu, quer durante a procissão quer durante a Cantata.

Foi uma iniciativa do Secretariado Permanente do Conselho Pastoral, para comemorar o centenário das aparições de Fátima. Já há vários anos que não se fazia a procissão de velas para toda a Unidade Pastoral.



FÁTIMA - 100 ANOS



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES

MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE SAÚDE

ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

Conselho Pastoral

O Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra é um órgão representativo das três paróquias, com função consultiva (cfr. Cân. 536 § 2), em que os membros das comunidades – clérigos, religiosos e leigos – exercem a sua responsabilidade relativamente à acção pastoral da Igreja, no âmbito destas paróquias.

Constitui, por isso, o seu órgão principal de participação e de diálogo, com o fim específico de ajudar o Pároco:

a) a tomar as decisões mais adequadas e oportunas, quer em ordem ao crescimento interno das comunidades paroquiais, quer em

ordem à sua irradiação missionária;

b) a estimular e coordenar a acção apostólica dos organismos, movimentos e serviços das paróquias;

c) a formar e escolher os elementos mais competentes para os serviços pastorais.

Compete ao Conselho Pastoral:

a) estudar e conhecer as realidades das populações e das instituições, tanto religiosas como civis, existentes nas paróquias, numa atenção permanente à mensagem do Evangelho e aos sinais dos tempos;

b) emitir pareceres sobre todas as questões e propos-

tas de carácter pastoral que lhe sejam apresentadas;

c) procurar soluções adequadas e possíveis para os problemas que se depa-rem, e apresentar propostas para o programa pastoral da Unidade Pastoral de Sintra, tendo em conta o plano e os programas da Diocese;

d) Propor meios e formas concretas para estímulo, orientação e coordenação dos organismos, movimentos e serviços das paróquias, sem prejuízo do carácter próprio e autonomia de cada um;

e) Acompanhar a execução dos programas pastorais, de modo a fazer-se um balanço periódico dos resulta-

dos obtidos.

O Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra é presidido pelo Pároco e tem a seguinte composição:

a) O pároco;

b) Os presbíteros ou diáconos ligados de maneira estável e definida à vida das paróquias;

c) Um representante de cada uma das comunidades religiosas estabelecidas nas paróquias da Unidade Pastoral de Sintra que efectivamente colaborem na vida paroquial;

d) Um representante do Conselho Económico da Unidade Pastoral de Sintra;

e) Um representante de cada um dos organis-

mos, movimentos, serviços ou comunidades integrados na orgânica pastoral das paróquias;

f) Outros membros das comunidades, religiosos ou leigos, directamente designados pelo Pároco, tendo em conta os critérios da competência, em número não superior a um quarto do total dos membros referidos nas alíneas anteriores.

O actual Conselho Pastoral está a chegar ao termo do seu mandato (2014 a 2017). A sua próxima reunião será no dia 14 de Julho. No próximo ano pastoral iniciará um novo mandato, por mais um triénio, com nova escolha ou eleição de membros.

RENOVAÇÃO DO CONSELHO PASTORAL da UPS – novo triénio

Está a terminar o mandato do actual Conselho Pastoral, que irá reunir pela última vez no dia 14 de Julho. Será então necessário preparar a escolha dos membros deste Conselho para o próximo triénio 2017-2020.

A ideia é que todos os setores pastorais estejam, de algum modo, representados no Conselho. Assim, devem escolher o seu representante por indicação ou por eleição, tendo em conta os critérios dos Estatutos do Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra aprovados pelo Sr. Patriarca, as seguintes realidades:

Comunidade de S. Miguel	Comunidade de Galamares	Costura (2MM) / Zeladoras	Formação de Adultos: Oficinas de Oração / Grupo Bíblico / Conversas sobre Deus	Equipamentos/Som/ Luz
Comunidade de S. Pedro	Catequese de Adultos	LIAM	Grupos Corais	Obras e manutenção dos edifícios
Comunidade de S. Martinho	Catequese de Infância	Grupo Janela	Conf. S. Vicente de Paulo	Gota a Gota
Comunidade de Abrunheira	Catequese de Adolescência	Escuteiros - 1134	Cafés das igrejas	Pastoral prisional
Comunidade de Linhó	Cruz Alta	Informática	Manta de Retalhos –Teatro	Equipas de Nª Srª
Comunidade de Janas	MEC's	CPB's	Partilha da Palavra	Pastoral Familiar
Comunidade de Várzea	Leitores	Voluntariado / Acolhimento / Jardins	Cons. Económico	Cursos de Cristandade
Comunidade de Lourel	Cartório	Oratórios Vários	Irmãs Doroteias	
Comunidade de Manique de Cima	Acólitos	Renov. Carismático		
	Grupo Jovens			

Pede-se que indiquem ao Pároco o nome do futuro membro até ao final de Agosto.

EQUIPAS COORDENADORAS DAS COMUNIDADES da UPS

Vamos iniciar uma nova dinâmica pastoral na forma de dinamizar as comunidades, através de equipas coordenadoras.

Estas Equipas são constituídas por três anos, coincidentes com o Conselho Pastoral, com o objetivo de coordenar a pastoral de cada comunidade, em coordenação com o Pároco. Quando possível será de evitar a acumulação de responsabilidades. Nalgumas comunidades podem não se justificar determinadas funções, mas dentro do possível será de dinamizar as áreas propostas.

O primeiro passo será escolher o coordenador, por eleição, que depois em diálogo com o Pároco, verá como fazer as outras escolhas.

Coordenador / representante no Conselho Pastoral	Atenção aos mais carenciados
Coordenador Adjunto	Acolhimento
Catequese da Infância	Manutenção dos edifícios
Formação dos Adultos	Limpeza e decoração
Grupo Coral	Sacristia
Acólitos	Comunicação
Leitores	Evangelização dos “não praticantes”
Ministros Extr. da Comunhão	Tesoureiro
	Contabilista




we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT



Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com



Para os mais pequenos

Viver para a felicidade do outro - in Lendas e Lições



Os rios não bebem sua própria água.
 As árvores não comem seus próprios frutos.
 O sol não brilha para si mesmo.
 E as flores não espalham sua fragrância para si.
 Viver para os outros é uma regra da natureza.
 A vida é boa quando você está feliz;
 mas a vida é muito melhor quando
 os outros estão felizes por sua causa.



Descobre as 7 Diferenças

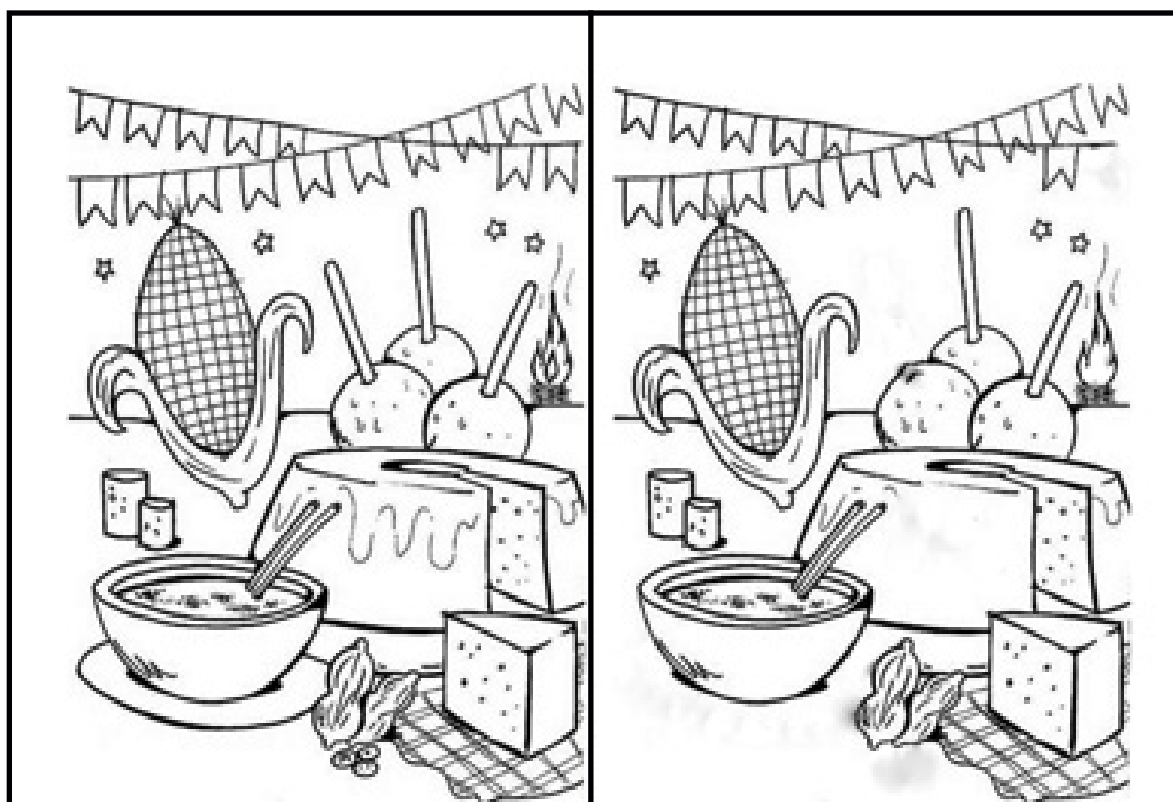


Imagem para colorir



Sopa de Letras de Alimentos

C U L L M C Q D R A U S J J A
 O B A N W B V A L U O G Q J V
 U S E T R U G O I V J Z A G I
 V W C S Z E B Y O P L C H Z T
 E U B F B E R O R E V L L C E
 J K A E C O A F N T T P I E L
 U V N U T Q N T A W F O V N A
 A R R O Z E I I Q N H V R O D
 Z O Z I K L R S P L I P E U V
 A J V B H H P R I E O P H R T
 I I S A G W D M A R P I S A U
 E E V O E C W O C B X Z U E L
 V U K Z H U V O Q A A F O M H
 A Q G W Z J B A T A T A L F W
 Y U S T O M A T E D L E I T E

- | | | | |
|-----------|--------|-----------|----------|
| ARROZ | OVOS | COUVE | |
| AVEIA | PEPINO | ERVILHA | LENTILHA |
| BATATA | PORCO | ESPINAFRE | MILHO |
| BETERRABA | QUEIJO | FAVA | NABO |
| CEBOLA | TOMATE | IOGURTE | |
| CENOURA | VITELA | LEITE | |

Sudoku - puzzle

	5		3		7		
			1				9
3			7	8			
	4	9	7	6			
5	6					8	2
		1	5	6	3		
			3	1			
8	7		5				1
			7			9	

Espírito Santo

Teresa Santiago

E, porque sois filhos, enviou Deus a nossos corações o Espírito de seu Filho que clama: Abbá, Pai (Gl 4, 6).

Deus é um só, mas N'Ele há três Pessoas divinas, distintas e de igual majestade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não foi a Igreja que inventou isso, foi Jesus mesmo que nos revelou: falou de Si como falou do Pai e do Espírito Santo - como Deus. Jamais alguma inteligência humana poderia entender quem é Deus na sua essência.

A missão de Jesus e do Espírito Santo são inseparáveis; Jesus agiu pelo Espírito Santo; foi concebido no seio da Virgem Maria por obra d'Ele.

Pela acção do Espírito Santo em Maria Santíssima, o Pai deu ao mundo o 'Emanuel Deus-connosco' (Mt 1, 33). O Espírito Santo pousou sobre Ele no Batismo no Jordão, conduziu-O ao deserto e agiu no seu poder. Foi Ele que falou pelos profetas, diz o nosso Credo. Ele conduziu o Povo de Deus antes de Cristo, e hoje conduz a Igreja.

Sempre, desde o tempo dos profetas até hoje, existiu o pecado de resistir ao Espírito Santo: a resistência ao Espírito. Este é o pecado repreendido por Estêvão aos membros do Sinédrio: vocês e seus pais resistiram sempre ao Espírito Santo.

A Igreja é o lugar do nosso conhecimento, do Es-

pírito Santo, pois Ele é a alma da Igreja. Ele inspirou as Sagradas Escrituras que guiam a Igreja, Ele guia a Sagrada Tradição da Igreja, da qual os Padres da Igreja são as testemunhas sempre atuais, Ele conduz a Sagrada Liturgia sacramental por meio de suas palavras e de seus símbolos na qual nos coloca em comunhão com Cristo. Ele nos guia na oração, na qual intercede por nós; Ele dá aos fiéis os seus dons, frutos e carismas para a edificação da Igreja. Ele age nos ministérios de serviço da Igreja para que Ela seja edificada.

É o Espírito Santo que conduz e impulsiona a Igreja na vida Apostólica e missionária; no testemunho dos santos, onde Ele manifesta a Sua santidade e continua a obra da Salvação.

Toda a missão da Igreja é realizada no poder e na acção do Espírito Santo que Jesus enviou sobre ela no dia de Pentecostes.

É pelo poder do Espírito Santo que o cristão deixa os seus pecados. S. Paulo disse aos Romanos: "Se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas se pelo Espírito mortificares as obras da carne, vivereis" (Rm 8,13). "Se alguém não possui o Espírito de Cristo, este não é d' Ele" (Rm 8, 9).

A fé nunca muda, a fé é a mesma, porém em movimento, cresce e se expande.

O Bom Pastor nos pede sempre para não endurecermos o nosso coração, o que o Senhor quer é que existam outros povos, outros rebanhos, mas haverá

resistir ao Espírito Santo, mas acolher a Palavra com docilidade.

Conhecer a Palavra é conhecer a Jesus, que diz: as minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas seguem-me. Conhecem porque são dóceis ao Espírito.

O Espírito que habita na Igreja, mora também no coração de cada um de nós. Seguir um caminho de conversão e de santificação pessoal significa, então, fazer-se conduzir pelo Espírito (Rm 8, 14), deixá-lo agir, orar, amar em nós. É possível "tornarmo-nos santos" se nos deixarmos santificar por Aquele que é Santo, colaborando com docilidade na sua acção transformadora. Por este motivo, sendo o revigoreamento da fé e do testemunho dos cristãos o objectivo prioritário, é necessário suscitar em cada um de nós o verdadeiro anseio de santidade, um forte desejo de conversão e renovo pessoal num clima de oração cada vez mais intensa.

São Paulo ensina-nos que a inabitação do Espírito Santo em nós, intimamente ligada à ressurreição de Jesus, é também o fundamento da nossa ressurreição final: "Se o Espírito d'Aquele que ressuscitou a Jesus dos mortos habita em nós, Ele, que ressuscitou a Jesus Cristo dos mortos, há-de dar igualmente a vida aos vossos corpos mortais por meio do Seu Espírito, que habita em nós" (Rm 8, 11)

O Espírito é o Dom de Deus, desse Deus nosso Pai, que sempre nos surpreende o Deus das surpresas. Por quê? Porque é um Deus vivo, um Deus que habita em nós, um Deus que ouve o nosso coração, um Deus que está na Igreja, caminha connosco e neste caminhar nos surpreende sempre (afirmou o Papa Francisco).

Intenções do Papa

Junho 2017



Intenção Universal:

Pelos responsáveis das nações, para que se empenhem decididamente em pôr fim ao comércio de armas, que provoca tantas vítimas inocentes.

"Podemos começar por pedir a Deus que nos dê um coração sensível aos problemas dos nossos irmãos que mais sofrem e responder ao apelo do Papa, rezando por todos os que têm responsabilidades diretas neste comércio, para que se abram ao Amor de Deus e se empenhem decididamente em pôr fim ao comércio de armas."

umsó-
b a n h o
e um só
pastor.

N ã o



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES


Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Junho 2017 - Ano A

	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25	<h3>TEMPO COMUM</h3>  <p>"O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspeto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."</p>
	Pentecostes	Santíssima Trindade	Dom.XI - T. Comum	Dom.XII - T. Comum	
Leitura I	Actos 2, 1-11	Ex 34, 4b-6.8-9	Ex 19, 2-6a	Jer 20, 10-13	
	«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»	«O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo»	«Sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa»	«Salvou a vida dos pobres das mãos dos perversos»	
Salmo	103, 1ab e 24ac.29bc-30.31.	Dan 3, 52.53.54.55.56	99, 2.3.5 (R. 3c)	68, 8-10.14.17. 33-35	
	"Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renovai a terra"	"Louvor e glória ao Senhor para sempre"	"Nós somos o povo de Deus, as ovelhas do seu rebanho".	"Pela vossa grande misericórdia, atendei-me, Senhor".	
Leitura II	1 Cor 12, 3b-7.12-13	2 Cor 13, 11-13	Rom 5, 6-11	Rom 5, 12-15	
	«Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo»	«A graça de Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo»	«Se fomos reconciliados pela morte do Filho, com muito mais razão seremos salvos pela sua vida»	«O dom gratuito não é como a falta»	
Evangelho	Jo 20, 19-23	Jo 3, 16-18	Mt 9, 36 – 10, 8	Mt 10, 26-33	
	«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo»	«Deus enviou o seu Filho ao mundo, para que o mundo seja salvo por Ele»	«Chamou os doze discípulos e enviou-os»	«Não temais os que matam o corpo»	

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - JUNHO

Dia 1 – Quinta-feira da semana VII

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa Lar Cardeal Cerejeira
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.15h Ensaio de cânticos para o dia da UPS
21.30h Reunião dos MEC, em S. Miguel

Dia 2 – Sexta-feira da semana VII

09.00h Missa em S. Miguel e Exp. do Ssmo.
10.30h Reunião da Conferência de S. Vicente de Paulo
12.00h Missa em polaco, em S. Martinho
18.00h Exposição do Ssmo. em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.15h Grupo de Jovens, em S. Miguel
21.30h Encontro Cons. Pastorais, em Rio de Mouro

Dia 3 – Sábado da semana VII

Pároco participa no Conselho Pastoral Diocesano
Peditório dos Vicentinos (Sábado e Domingo)
Peddy-Paper dos escuteiros, com sardinhada
09.30h Encontro Vic. 1º ao 6º ano Cateq., no Linhó
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
17.00h Concerto Coro Allegro, em S. Martinho
SÓ HÁ UMA MISSA:
18.00h Missa em S. Pedro (p/quem não pode Domingo)
18.30h Atividade dos Acólitos em S. Eufémia

Dia 4 – Domingo de Pentecostes

DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA
11.30h MISSA EM S. MIGUEL – FESTA DA UPS
13.00h Almoço da Unidade Pastoral de Sintra
17.00h Missa nas Clarissas
14.30h Tarde de Convívio no Salão
19.00h Celebração da Palavra em S. Martinho

Dia 5 – Segunda-feira da semana IX

FESTA DE N. SRA. DA SAÚDE DA PENHA LONGA
11.00h Missa na Penha Longa, seguida de Arraial
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Penha Longa – Terço e Procissão das velas

Dia 6 – Terça-feira da semana IX

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
11.00h Missa no Lar de Galamares
11.30h Missa em italiano, em S. Martinho
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Seminário ‘Vida Nova no Espírito’-S. Miguel

Dia 7 – Quarta-feira da semana IX

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.30h Reunião pró-Confraria de N. Sra. Cabo
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese
21.00h Conversas sobre Deus em S. Miguel

Dia 8 – Quinta-feira da semana IX

10.00h Reunião do Clero da Vigararia
11.00h Missa em S. Pedro
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em São Pedro

Dia 9 – Sexta-feira da semana IX

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões.
18.00h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Reunião Jovens e pais sobre Taizé
Início das Festas da Abrunheira

Dia 10 – Sábado da semana IX – Dia de Portugal

Leigos da Consolata vendem produtos para as missões
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap

16.30h Missa em Galamares e Manique

18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel, com promessas do CNE
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.30h Reunião de Prep. para Batismo, em S. Miguel

Dia 11 – Domingo X do T. Comum – SS. Trindade

09.00h Missa em Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e na Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
16.00h MISSA DE FESTA NA ABRUNHEIRA
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 12 – Segunda-feira da semana X

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 13 – Terça-feira - Santo António

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Eucaristia do Grupo Nazaré
21.30h Reunião Vicarial da Pastoral Juvenil

Dia 14 – Quarta-feira da semana X

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h MISSA VESPERTINA em S. Miguel
21.00h Conversas sobre Deus no Linhó (confirmar)
21.00h Reunião: Past. Missionária e N. Evang.

Dia 15 – Quinta-feira - CORPO DE DEUS

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
16.30h Missa em Galamares
17.00h PROCISSÃO na Sé Patriarcal
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 16 – Sexta-feira da semana X

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.30h C. Geral Catequese Módulo III, em S. Miguel

Dia 17 – Sábado da semana X

09.00h C. Geral Catequese Módulo III, em S. Miguel
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Missa em Galamares e Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel – Cel. Esperança (5º Ano)
20.00h Formação p/ Sacramentos de Iniciação

Dia 18 – Domingo XI do Tempo Comum

Aniversário dedicação ig. S. Miguel (1995)
09.00h Missa na Abrunheira e Janas
10.15h Missa em S. Pedro e no Lourel
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 19 – Segunda-feira da semana XI

18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus na Várzea

Dia 20 – Terça-feira da semana XI

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Reunião Conf. de S. Vicente de Paulo

Dia 21 – Quarta-feira da semana XI

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS

Dia 22 – Quinta-feira da semana XI

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira
21.00h Reunião de Catequistas de adultos

Dia 23 – Sexta-feira da semana XI

09.00h Missa em S. Miguel
15.00h Missa em inglês (EUA), em S. Martinho
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Grupo Jovens: atividade em S. Eufémia
21.30h C. Geral Catequese Módulo III, em S. Miguel

Dia 24 – Sábado - S. João Baptista

09.00h C. Geral Catequese Módulo III, em S. Miguel
16.30h Missa em Manique e Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.30h Reunião de Prep. para Batismo, em S. Miguel

Dia 25 – Domingo XII do Tempo Comum

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
12.30h Almoço Janela - a favor da Várzea
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 26 – Segunda-feira da semana XII

Aniv. Ordenação do Diác. Joaquim Craveiro
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 27 – Terça-feira da semana XII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
16.00h Grupo Coral Sueco, em S. Martinho
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Adoração do SSmo. pelos Carismáticos
21.00h Conversas sobre Deus na Abrunheira

Dia 28 – Quarta-feira da semana XII

ACAGRUP do CNE (até 2 Julho)
11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus em S. Miguel e Linhó

Dia 29 – Quinta-feira - S. Pedro e S. Paulo

21.º Aniv. Ordenação do Pe Armindo e Pe Jorge
19.00h Não há Missa em S. Miguel
19.00h MISSA DE FESTA EM S. PEDRO

Dia 30 – Sexta-feira da semana XII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.30h C. Geral Catequese Módulo III, em S. Miguel

PREVISTO PARA O MÊS DE JULHO:

02 Ordenação do Diác. Vasco d’Avillez, 15.30h
09 Festa da apresentação do Diác. Vasco e almoço convívio
09 Missa de Festa em Cabriz, às 10.15h
16 Missa de Festa na Várzea, e almoço
14 Conselho Pastoral da UPS



Notícias da Catequese

Joana Monte - Mónica Martins - Carla Lopes - Luis Castro (do grupo "Pedras Vivas" - 7º Vol. de S Miguel)

"Queres dar-te a Deus?"

Inspirado pelo desafio que Nossa Senhora fez aos pastorinhos há cem anos, foi este o mote do Encontro Vicarial de Adolescentes, que decorreu no passado dia 6 de Maio, animado pelo Seminário de Caparide (grupo de seminaristas orientado pelo Pe. Nuno Amador). Deixamo-vos aqui um resumo do que vivemos:

Começámos o encontro no Largo da Feira de São Pedro rezando o Pai-Nosso, símbolo de unidade. Dali caminhamos até à igreja de Santa Eufémia onde cantámos e jogámos para nos conhecermos melhor. Já no interior da igreja, o Pe. Nuno conduziu uma oração e apresentação, que nos levou à reflexão (individual e em grupo) sobre o concreto da vida e conversão interior. Cada um descobriu que "Deus tem um sonho para ti".

Na hora de almoço cada participante foi convidado a oferecer o seu farnel, colocando-o em cima da "mesa da partilha". Sentados em rochas, no chão ou em bancos, partilhámos alimentos, palavras, sorrisos... Houve tempo para descobrir um miradouro, marcado pela presença de uma cruz gigante e a Fonte de Sta. Eufémia, junto à qual existe um painel a explicar que esta santa operou ali um milagre e que aquela água curava doentes.

A actividade da tarde, ao estilo de um peddy-paper, começou com a constituição de equipas, através da cor das pulseiras que cada um recebeu no início do dia. O percurso era formado pelos seguintes postos:

- igreja de São Pedro, onde um seminarista deu o seu testemunho de como aconteceu a sua conversão interior e chamamento de Deus a servir a Igreja de Jesus. Promovendo alguma interacção, estimularam-nos a reflectir sobre a importância de colocar Deus na nossa vida e a descobrir qual a nossa missão na comunidade;

- igreja de Santa Maria, onde ficámos a conhecer a origem e importância de rezar o rosário e o terço. Orientados pelos futuros padres, ali cada um construiu uma dezena, dispondo apenas da sua pulseira de algodão e de uma pequena cruz. Ao longo do caminho até ao posto seguinte fomos rezando uma dezena, reflectindo em alguma intenção;

- igreja de São Martinho, onde os seminaristas nos falaram acerca da devoção de S Francisco Marto ao "Jesus escondido". Depois de rezarmos a oração do anjo de Fátima, fomos "procurar o Jesus escondido" no interior da igreja, onde nos recolhemos em oração silenciosa dirigida ao sacrário;

- igreja de São Miguel, onde participámos (juntamente com alguns pais e familiares) numa sentida Eucaristia, "fonte e cume da nossa fé"... onde Jesus abraçou cada um e nos enviou em missão.

Foi um dia bem positivo, luz de alegria cristã a iluminar o nosso caminho de fé. Apesar de bastantes adolescentes da Catequese da Unidade Pastoral de Sintra (do 7º ao 10º Vols.) terem participado, gostaríamos de ter sido visitados por adolescentes de outras paróquias. Esperemos encontrá-los nos próximos EVAs...

Não queremos terminar sem dizer obrigado à equipa do Seminário de Caparide: o vosso espírito de serviço e alegria fraterna foram bem visíveis. Convosco cumpre-se o verso "Braços a abrir para acolher!"



Queres seguir o Cardeal Patriarca?

Podes encontrar mensagens dele no Twitter

em <https://twitter.com/patriarcalisboa>



D. Manuel Clemente

@patriarcalisboa

Cardeal-Patriarca de Lisboa

Lisbon, Portugal

patriarcado-lisboa.pt

Participa desde janeiro de 2017

DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA



4 JUNHO

- ❖ Missa às 11.30h para todas as Comunidades em S. Miguel
- ❖ Almoço convívio no salão da igreja

Se é paroquiano de alguma das 3 Paróquias da UPS, não falte!

Precisamos de si e, certamente, precisa de nós!

Juntos somos IGREJA

Vamos celebrar, em ação de graças, a Igreja que somos!



ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 25 / 06 / 2017
(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

- ⇒ Entradas: Pão, queijo, azeitonas e manteigas
- ⇒ Sopa de legumes

⇒ **SARDINHA ASSADA,**
com batata cozida e salada

OU

⇒ **GRELHADA MISTA,**
com arroz e salada



Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café
Bebidas: Água, sangria, vinho e sumo

NÃO PRECISA DE MARCAÇÃO

A receita reverte a favor das obras da

IGREJA DA VÁRZEA



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Ordenação Diaconal de Vasco d'Avillez

Pe. Armindo Reis

A nossa Unidade Pastoral de Sintra, vai ter a alegria de ver ordenar um novo Diácono Permanente, o nosso irmão Vasco Torre do Valle d'Avillez, no próximo dia 2 de Julho, no Mosteiro dos Jerónimos, às 15.30h.

Nascido e baptizado em Cascais em 1948, casou em 1972 com Mary Anne Stilwell d'Avillez com quem tem três filhos e uma dúzia de netos. Licenciado em Ciências Sociais e Política, seguiu carreira profissional na área vinícola, sendo agora consultor da Stilavi Consultadoria, Lda e presidente da Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos de Lisboa.

Ao nível eclesial o Vasco era até agora Ministro Extraordinário da Comunhão e da Palavra, Acólito, Catequista de Adultos e membro do Secretariado do Conselho Pastoral de Sintra, fazendo ainda parte das Equipas de Casais de Nossa Senhora.

Os diáconos quando são ordenados, são-no para a Igreja Diocesana, pelo que

podem ser chamados pelo bispo a exercer o ministério na paróquia que os propôs ou noutra que o bispo decida, mas neste caso contamos que o Vasco fique conosco.

A festa de apresentação como diácono será dia 9 de Julho, em São Miguel, na Missa das 11.30h seguida de um almoço partilhado por todas as comunidades.

O que é um Diácono?

Os diáconos existem desde o tempo dos apóstolos, tendo sido criados para colaborar com os apóstolos no serviço dos pobres e na pregação do Evangelho. Eram nos primeiros séculos os mais diretos colaboradores do bispo. Não são sacerdotes, mas participam no Sacramento da Ordem, no 3º grau.

Durante muitos séculos este ministério foi desvalorizado por se ter tornado apenas um passo anterior à ordem de presbítero, mas o Concílio Va-

ticano II recuperou-o criando a possibilidade de ordenação de diáconos permanentes, casados ou solteiros.

Os diáconos colaboram na pastoral com o bispo ou os presbíteros, sendo ministros ordinários da Palavra e da Comunhão, e presidem às celebrações do Batismo, do Matrimónio e das Exéquias.

As Paróquias da nossa Unidade Pastoral já são bastante conhecedoras deste ministério, dado que há vários anos têm diáconos ao seu serviço.



Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA

cruzalta@paroquias-sintra.pt

Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h

3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h

Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt

Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaborador:

Miguel Forjaz

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares



Poesia

Maria de Lurdes Maceira

A Amizade

*A amizade é tesouro
De inexcedível valor.
Mais parece que o ouro
É parente do amor.*

*É confiança, beleza
E inteira liberdade
E está na natureza
De toda a humanidade.*

*Não tem raça, não tem cor
Nem tem credo a dividir,
É igual quando tem dor
E é igual no seu sorrir.*

*É um colo p`ra repousar,
Uns ouvidos para ouvir,
Um amigo a amparar
E até mesmo para sorrir.*

*Um amigo verdadeiro
É uma riqueza sem par,
Do mundo todo o dinheiro
Nunca o poderá pagar.*

CONCERTO



Cantemus Vocal ensemble

Sweden

Conductor - Paul Tufvesson

Igreja de São Martinho de Sintra

Tuesday 27th of June at 16.00

Terça-feira 27 de Junho, 16 horas

Santos do mês

Vitor Cabrita

São Josemaría Escrivá de Balaguer

Nasceu na região de Barbastro, em Espanha, em janeiro de 1902. Um dos seis filhos do casal Dolores e José, teve uma educação e uma formação profundamente Cristã.

Com a alteração dos negócios do pai, toda a família se mudou para Logronho, onde havia mais condições de vida.

Com treze anos, Josemaría Escrivá, entra para o seminário de Saragoça, onde faz toda a formação teológica. Aos vinte e três anos, em 1925, é ordenado sacerdote e fica numa paróquia rural.

Pouco tempo após ser ordenado, estava num retiro espiritual e pedia a Deus que lhe mostrasse, com clareza, o que era preciso ser feito na Igreja... Diz que recebeu, então, a inspiração de fundar o Opus Dei (Obra de Deus), um moderno e inovador caminho de evangelização.

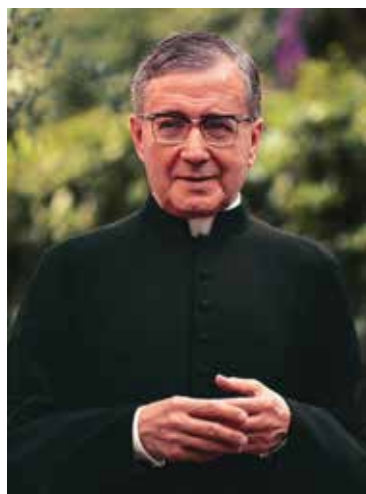
A partir daí, nunca mais parou, continuando o ministério sacerdotal e criando a Obra que se enraizou pelos cinco continentes. Na sua essência estão valores como: "evangelizar todos os ambientes da sociedade, sensibilizar que todos os batizados são chamados a buscar a santidade e a anunciar o evangelho...", e ainda: "qualquer condição social a que pertença, mostrar uma vida coerente com a fé, no meio secular..."

Durante a guerra civil de Espanha, na década de trinta, as perseguições religiosas obrigaram-no a exercer o ministério na clandestinidade. Terminada a guerra, regressou a Madrid, fez

os estudos em direito e seguiu para Roma, onde terminou o doutoramento e passou a ser membro da Academia Pontifícia de Teologia. Foi também Prelado honorário do Papa.

A partir de Roma, seguiu sempre com especial atenção e dedicação a sua Obra, que crescia e evangelizava, cada vez mais, e mais longe.

A 26 de junho de 1975, com setenta e três anos, faleceu no seu escritório em Roma. Até essa altura, a sua Obra já tinha crescido em oitenta países.



O Papa São João Paulo II, beatificou-o em 1992, e canonizou-o em 2002. A Igreja celebra a sua festa litúrgica, no dia do seu falecimento, 26 de junho.

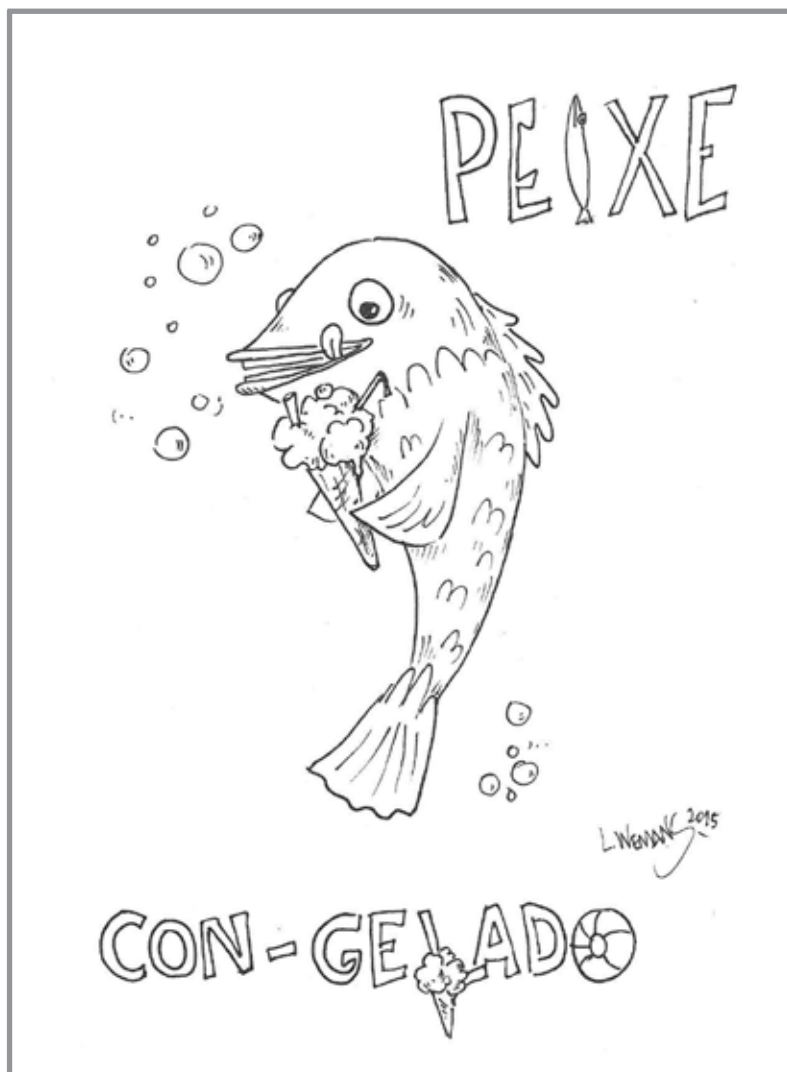
Na continuidade do seu legado, o Opus Dei, é, com muito destaque, uma referência na evangelização cristã.

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de um edifício histórico de uma mina de água no Linhó.



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt